

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Em votação a emenda apresentada pela Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovada.

O SR. TEONILIO BARBA - PT - Sr. Presidente, regimentalmente solicito uma verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Esta Presidência vai proceder à verificação de votação pelo sistema eletrônico. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que forem favoráveis deverão registrar o seu voto como “sim”, os que forem contrários deverão registrar o seu voto como “não”.

\*\*\*

- É iniciada a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

\*\*\*

O SR. TEONILIO BARBA - PT - Enquanto decorre o tempo, posso fazer um comunicado?

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Pode. Vossa Excelência tem a palavra.

O SR. MILTON LEITE FILHO - DEM - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PT está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do DEM.

O SR. TEONILIO BARBA - PT - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PT está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PT.

O SR. TEONILIO BARBA - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Quero agradecer aos deputados que ajudaram a me acalmar. Agradeço ao Barros Munhoz, ao Cezinha de Madureira, ao Carlão Pignatari, todo mundo. Já pedi desculpas aos deputados e às deputadas. Então, agradeço pessoalmente.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Só quero que V. Exa. saiba, Barba - desculpe chamá-lo de Barba - que V. Exa. é muito querido e estimado aqui, e muito respeitado.

O SR. TEONILIO BARBA - PT - Obrigado.

O SR. JUNIOR APRILLANTI - PSB - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PSB está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PSB.

O SR. ROQUE BARBIERE - PTB - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PTB está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PTB.

O SR. ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do DEM está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do DEM.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PSOL está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PSOL.

O SR. CELSO NASCIMENTO - PSC - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PSC está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PSC.

O SR. DAVI ZAIA - PPS - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PPS está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PPS.

O SR. CÁSSIO NAVARRO - PMDB - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PMDB está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PMDB.

O SR. RICARDO MADALENA - PR - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PR está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PR.

O SR. CAIO FRANÇA - PSB - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PSB está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PSB.

O SR. CORONEL CAMILO - PSD - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PSD está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PSD.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, participaram do processo de votação 51 Srs. Deputados: 50 votaram “sim”, este deputado na Presidência, quórum suficiente para aprovar o Item nº 2 do processo de votação, a votação da emenda apresentada pela Comissão de Finanças e Orçamento.

O SR. ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - PARA COMUNICAÇÃO - No primeiro semestre, aprovamos um projeto aqui que era prioridade do Governo, que tirava em torno de 670 milhões da CPTM, que infelizmente todos os dias tem pane, porque justamente está sem dinheiro para manutenção, linhas novas, estações novas não são feitas, como a de Francisco Morato, porque diz que não tem dinheiro, depois de muita pressão o Governo diz que vai fazer, mas a maioria, como sempre, se impôs e tirou o dinheiro do transporte coletivo urbano da Região Metropolitana de São Paulo e alocou dinheiro para Tamoios; dizia que tinha que fazer a conclusão da obra. Agora, o Governo pede um dinheiro nesse projeto, um financiamento para também continuar fazendo o contorno da Rodovia Tamoios, projeto original da ordem de 900 milhões e depois ele tira o dinheiro. Essa emenda é a retirada do dinheiro, retirada essa parte, exclui a Tamoios desse projeto do financiamento.

Esses dois fatos demonstra uma coisa que é recorrente no Governo de São Paulo, que é o não planejamento. Tirou lá atrás da CPTM e pôs para a Tamoios, agora ele pede para a Tamoios do mesmo projeto e tira. Afinal, precisa ou não? Se eles precisavam desse valor, por que agora ele tirou o outro valor da CPTM? Explique isso, deputado Edmir Chedid. Qual é a lógica? Colocou o projeto dizendo que tinha, depois tira e lá atrás já tinha pedido um valor. Por isso que as pessoas continuam sofrendo no trem lotado, no trem que para, que tem pane, porque tem problema na sinalização, nos trilhos; o trem que vai para Suzano, que vai para Mogi, que tem que fazer baldeação lá em Guaianases, os estudantes sofrem com isso, porque dizem que não tem dinheiro. Ai tirou de um lado, colocou na Tamoios, agora pede um financiamento e tira de novo. É um planejamento de alto padrão; padrão tucano de governar.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Em votação as emendas de 1 a 9, com pareceres contrários.

O SR. ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - Para encaminhar a votação, pela liderança do PT.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Para encaminhar a votação pela liderança do PT, tem a palavra o deputado Alencar Santana Braga. Antes, porém, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do Art. 100, inciso I, do Regimento Interno, convoco V. Exas. para uma segunda sessão extraordinária a realizar-se hoje, dez minutos após o término da primeira sessão extraordinária, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia: PL 1070/17, de autoria do Sr. Governador e Projeto de decreto legislativo nº 14/17.

O SR. ENIO TATTO - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, na mesma linha do deputado Alencar Santana Braga, fica muito difícil explicar para a população o seguinte: há pouco tempo, nós tiramos mais de 600 milhões da CPTM e mandamos para a Tamoios. E agora estamos tirando dinheiro da Tamoios. Como vamos explicar, por exemplo, para a região da Capela do Socorro, Parelhinhos e Varginha que as obras não recomeçam lá por falta de dinheiro, sendo que foi tirado dinheiro da CPTM e mandado para a Tamoios?

Em julho, o governador Geraldo Alckmin foi inaugurar uma passarela na Estação Grajaú, ocasião em que disse que as obras iriam começar imediatamente. Fez uma festa, fez um vídeo e anunciou lá. Mas, infelizmente, estamos terminando o ano, e não recomeçaram as obras da extensão da linha da CPTM.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sr. Presidente, solicito regimentalmente uma verificação de presença.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Convindo os nobres deputados Wellington Moura e Ed Thomas para auxiliarem a Presidência na verificação de presença ora requerida.

O SR. ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - O governo está correndo.

O SR. TEONILIO BARBA - PT - Sr. Presidente, gostaria de pedir para o deputado Wellington Moura fazer a leitura desde o início e de maneira mais pausada.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Com certeza. Atendendo ao pedido do deputado Teonílio Barba, peço ao deputado Wellington Moura que faça a leitura de maneira mais pausada.

O SR. ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - Deputado Wellington Moura, V. Exa. me chamou?

O SR. WELLINGTON MOURA - PRB - Vossa Excelência não estava no plenário.

O SR. ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - Eu estava aqui. A chamada deve recomeçar do início.

O SR. WELLINGTON MOURA - PRB - Está sendo marcada sua presença.

O SR. ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - Parabéns, deputado Wellington Moura. Que serviço...

O SR. WELLINGTON MOURA - PRB - Obrigado.

\*\*\*

- É feita a chamada.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, a Presidência constata número insuficiente para a continuidade dos trabalhos, e agradece a colaboração dos nobres deputados Wellington Moura e Ed Thomas.

Esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, lembra V. Exas. da segunda sessão extraordinária, a realizar-se em dez minutos.

Está levantada a sessão.

\*\*\*

- Levanta-se a sessão às 21 horas e 27 minutos.

\*\*\*

## 22 DE DEZEMBRO DE 2017

### 73ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

**Presidente: CAUÊ MACRIS**

**Secretários: CÁSSIO NAVARRO, MARCO VINHOLI, ITAMAR BORGES, RODRIGO MORAES, CARLÃO PIGNATARI e JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR**

### RESUMO

ORDEM DO DIA

1 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Abre a sessão. Coloca em votação as emendas 1 a 9 ao PL 1070/17.

2 - ALENCAR SANTANA BRAGA

Solicita verificação de presença.

3 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença, que interrompe quando constatado quórum.

4 - ALENCAR SANTANA BRAGA

Encaminha a votação das emendas 1 a 9 ao PL 1070/17, em nome do PT.

5 - ENIO TATTO

Solicita a suspensão dos trabalhos por cinco minutos, por acordo de lideranças.

6 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Defere o pedido e suspende a sessão às 21h55min, reabrindo-a às 22h.

7 - ENIO TATTO

Encaminha a votação das emendas 1 a 9 ao PL 1070/17, em nome da Minoria.

8 - RAUL MARCELO

Solicita a suspensão dos trabalhos por um minuto.

9 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Indefere o pedido, por discordância do deputado Roque Barbieri. Coloca em votação e declara rejeitadas as emendas 1 a 9 ao PL 1070/17.

10 - ALENCAR SANTANA BRAGA

Solicita verificação de votação.

11 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação, pelo sistema eletrônico.

12 - CORONEL CAMILO

Declara obstrução do PSD ao processo de votação.

13 - ROQUE BARBIERE

Declara obstrução do PTB ao processo de votação.

14 - CELSO NASCIMENTO

Declara obstrução do PSC ao processo de votação.

15 - ROBERTO MORAIS

Declara obstrução do PPS ao processo de votação.

16 - CARLOS GIANNAZI

Declara obstrução do PSOL ao processo de votação.

17 - TEONILIO BARBA

Declara obstrução do PT ao processo de votação.

18 - JORGE CARUSO

Declara obstrução do PMDB ao processo de votação.

19 - ORLANDO BOLÇONE

Declara obstrução do PSB ao processo de votação.

20 - ROGÉRIO NOGUEIRA

Declara obstrução do DEM ao processo de votação.

21 - REINALDO ALGUZ

Declara obstrução do PV ao processo de votação.

22 - RICARDO MADALENA

Declara obstrução do PR ao processo de votação.

23 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Registra as manifestações. Dá conhecimento do resultado da verificação de votação, que confirma a rejeição das emendas 1 a 9 ao PL 1070/17. Convoca reunião extraordinária da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, a realizar-se um minuto após o término da presente sessão. Coloca em discussão o PDL 14/17.

24 - ALENCAR SANTANA BRAGA

Para comunicação, defende as emendas apresentadas pelo PT ao PL 1070/17.

25 - BARROS MUNHOZ

Para comunicação, discorre sobre a importância desta sessão.

26 - PROFESSOR AURIEL

Discute o PDL 14/17.

27 - JOSÉ AMÉRICO

Solicita verificação de presença.

28 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Defere o pedido. Constata, visualmente, quórum regimental.

29 - JOSÉ AMÉRICO

Discute o PDL 14/17.

30 - JOSÉ AMÉRICO

Solicita verificação de presença.

31 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença, que interrompe ao observar quórum.

32 - ALENCAR SANTANA BRAGA

Para comunicação, comenta a Ordem do Dia da presente sessão. Crítica o presidente Cauê Macris, por atitudes, a seu ver, contrárias ao Regimento desta Casa.

33 - MARCO VINHOLI

Para comunicação, rebate o pronunciamento do deputado Alencar Santana Braga. Acusa a bancada do PT de não obedecer ao Regimento Interno.

34 - ALENCAR SANTANA BRAGA

Para questão de ordem, indaga sobre as disposições regimentais acerca da cessão de tempo por parte dos deputados.

35 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Presta esclarecimentos sobre a questão levantada pelo deputado Alencar Santana Braga.

36 - RAUL MARCELO

Discute o PDL 14/17 (aparteado pelos deputados Barros Munhoz e Alencar Santana Braga).

37 - LUIZ CARLOS GONDIM

Para comunicação, discorre sobre a importância de incentivos fiscais para que empresas permaneçam no estado de São Paulo.

38 - JOSÉ AMÉRICO

Para comunicação, afirma que é necessário que a concessão de isenções fiscais seja feita com transparência.

39 - TEONILIO BARBA

Discute o PDL 14/17.

40 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Declara que fará cumprir o Regimento desta Casa.

41 - JOÃO CARAMAZZINI

Para comunicação, elogia a atitude do presidente Cauê Macris.

42 - MILTON VIEIRA

Para comunicação, defende a atuação do deputado Wellington Moura, que fora criticado pelo deputado Teonílio Barba.

43 - WELLINGTON MOURA

Para comunicação, rebate o pronunciamento do deputado Teonílio Barba. Crítica o posicionamento da bancada do PT no dia de hoje.

44 - ENIO TATTO

Discute o PDL 14/17.

45 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Encerra a sessão.

\*\*\*

- Abre a sessão o Sr. Cauê Macris.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

\*\*\*

- Passa-se à

### ORDEM DO DIA

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, Proposições em Regime de Urgência.

1 - Votação - Projeto de lei nº 1070, de 2017, de autoria do Sr. Governador. Autoriza o Poder Executivo a realizar operações de crédito com instituições financeiras nacionais ou internacionais, organismos multilaterais e bilaterais de crédito, agências de fomento, bancos privados nacionais ou internacionais, agência multilateral de garantia de financiamentos. Com 9 emendas. Parecer nº 2244, de 2017, da Comissão de Justiça e Redação, favorável ao projeto e contrário às emendas. Parecer nº 2268, de 2017, da Comissão de Finanças, favorável ao projeto com emenda e contrário às emendas de nºs 1 e 9.

Em votação as emendas de nºs 1 a 9, com pareceres contrários.

O SR. LUIZ TURCO - PT - Sr. Presidente, peço a palavra para encaminhar a votação pelo PT.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Para encaminhar a votação pelo PT, tem a palavra o nobre deputado Luiz Turco.

O SR. ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - Sr. Presidente, solicito, regimentalmente, uma verificação de presença.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. A Presidência convida os nobres deputados Cássio Navarro e Marco Vinholi para a auxiliarem na verificação de presença requerida.

\*\*\*

- É iniciada a chamada.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, a Presidência constata número regimental de Srs. Deputados e Sras. Deputadas em plenário, pelo que dá por interrompido o processo de verificação de presença e agradece a colaboração dos nobres deputados Cássio Navarro e Marco Vinholi.

Continua com a palavra o nobre deputado Alencar Santana Braga.

O SR. ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Primeiro, quero parabenizar o deputado Vinholi, que aprendeu a leitura com o deputado Barba na comissão. Sabem qual a diferença? Nós não vamos reclamar por isso. Faz parte. Não vamos chorar, não vamos ficar chorando, e o governo lá fica chorando: “Ai, não pode isso e aquilo acontecer, porque lê muito lento”. Por que o deputado não leu a chamada rápido? Não vamos chorar só para vermos a contradição de vocês.

Nós não temos problema nenhum em jogar dentro da regra. Perder na regra faz parte do jogo. Eu gostaria que o Corinthians sempre ganhasse, mas ele perde apesar de ter sido campeão. Não tem problema, faz parte. O Brasil, às vezes, perde da Argentina. Só por conta disso nós vamos rasgar a regra? Já pensou se fosse assim? Como é que seria? O time está perdendo e muda-se a regra para ganhar. Não dá certo. Aliás, o que aconteceu no País foi isso. Como se fosse uma final de campeonato, estádio lotado - já falei isso e vou falar de novo - cheio de gente, torcida presente, bateria, bandeiras, jogo disputadíssimo, dividida, cartão amarelo, cartão vermelho, expulsão.

O Brasil é campeão sobre a Argentina, está lá comemorando o título, vai lá o juiz e dá o título para a Argentina e tira do Brasil o troféu e a faixa de campeão. Será que teria paz dentro do estádio? Maracanã lotado e a Argentina levando o nosso troféu. Com certeza não. É guerra e não adianta querer controlar os ânimos. Perde o Brasil o título de volta para a Argentina e ela não devolve. O Brasil pede “Me devolve o troféu que ele é meu”, e a Argentina não devolve. Pede uma nova final, um novo jogo imediato, dizendo o seguinte: “Quem ganhar, ganhou, está valendo, dentro da regra”.

A Argentina também não dá e continua segurando o troféu, dizendo que é dela, e diz ainda para o Brasil: “Se prepararem, nós vamos pegar vocês”. Se chegar à próxima final a gente joga. E o Brasil se preparou, treinou o seu time, estava sofrendo, estava doendo aquele troféu roubado e todo jogo que encontrava uma seleção contra o Brasil tinha alguém querendo caçar o jogador do Brasil, tentando tirar, desfalcando o time, mas vem a nova final. De novo Brasil e Argentina, o estádio lotado, novamente a vibração da torcida, novamente as bandeiras nos estádios, novamente a bateria da torcida, e todas as seleções de qualquer dos países estavam torcendo para o Brasil ou para a Argentina. Era a final do século e o Brasil se preparou.

Ele aguentou o troféu ser levado. Ele aguentou o sofrimento de perder aquela faixa de um título justamente ganho que foi dado para quem perdeu que seria o vice-campeão, mas vai lá até a nova final. Então, jogadores em campo, vai começar o jogo e sabe o que o juiz faz? O juiz na hora que começa levanta o braço e fala: “Opa, para, para, para. O camisa dez do Brasil sai do campo. Esse não joga”. Como pode ter um jogo justo, limpo, Brasil e Argentina, se na hora que vai começar o juiz tira o camisa dez, tira o nosso Pelé ou o Neymar atual do time? Será que vai ter paz de novo? Não tem como, mas é isso que querem fazer. Querem tirar o Lula do campeonato, da final, rompendo, novamente, com a possibilidade de termos um jogo limpo e justo, em que ganha o melhor.

Só que neste caso do Lula, o juiz quer escolher o time. Com certeza, os jogadores e a torcida do Brasil, porque a torcida também é jogadora, não deixarão. O risco é grande. Sabe por quê? Porque não é o adversário que tem que escolher o nosso time. Quem deve escolher o nosso time somos nós. Sabe por quê?

Porque mesmo que a Justiça determine que o Lula pode ser candidato, o Lula não tem mais o direito de não ser. Esse direito não está mais com ele. Esse direito de poder escolhê-lo está conosco. É o povo brasileiro que tem o direito de dizer se quer que o camisa 10 jogue ou não. É o povo brasileiro que tem que dizer se quer o Lula de novo ou não, com todas as suas críticas.